



REGULAMENTO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE HARD ENDURO E SUPER ENDURO 2019 REVISÃO D



SUMÁRIO

1	GENERALIDADES	3
2	OBJETIVO	3
3	DEFINIÇÕES	4
4	CATEGORIAS	4
5	INSCRIÇÃO, FILIAÇÃO E LICENÇA	5
6	PRÓLOGO / SUPER ENDURO	5
7	CORRIDA	6
8	RESULTADOS	7
9	REGULAMENTO COMPLEMENTAR	8
10	HELP ZONE	9
11	CRONOMETRAGEM	9
12	VISTORIA TÉCNICA	9
13	CERIMÔNIA E ENTREGA DE PRêmIOS	10
14	NÚMERO DO PILOTO	10
15	ABANDONO DA COMPETIÇÃO	11
16	PILOTO FORA DA MOTO	11
17	REPAROS E MANUTENÇÕES	12
18	PROTESTOS	12
19	LIMPA TRILHA	13
20	PARQUE FECHADO	13
21	PARQUE DE TRABALHO	13
22	PENALIZAÇÕES	14
23	OBRIGATORIEDADE EM SUBIR DE CATEGORIA	15
24	PILOTOS DO CAMPEONATO QUE SÃO TAMBEM ORGANIZADORES DE ETAPAS	16
25	RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS	16
26	RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES	16
27	CONTATO	17
28	ANEXO A TIPOS DE APARELHOS DE NAVEGAÇÃO	18
29	ANEXO B PLACAS E SINALIZAÇÕES:	19



CBM – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO

MODALIDADE HARD ENDURO E SUPER ENDURO

1 GENERALIDADES

- 1.1 A CBM - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO participa do Campeonato Brasileiro de Hard Enduro e Super Enduro 2019, simplesmente como orientadora e não como promotora ou realizadora do mesmo.
- 1.2 Seu papel é fiscalizar as etapas, os organizadores e os pilotos para garantir a segurança, imparcialidade e o desenvolvimento do esporte.
- 1.3 Estes Campeonatos são de propriedade da CBM e deverão ocorrer entre o dia 11 de março e 29 de novembro de 2019.
- 1.4 O Campeonato será realizado em seis (seis) etapas, 6 serão válidas para o Hard Enduro e 5 serão válidas para o Super Enduro.
- 1.5 Dessa forma em um mesmo final de semana os pilotos participam de dois campeonatos nacionais com um valor único de inscrição.

1ª Etapa – Nova Pádua/RS 14 de abril de 2019 (Hard Enduro)

2ª Etapa – Belo Horizonte/MG 01 e 02 de junho de 2019 (Hard Enduro e Super Enduro)

3ª Etapa – Brasília/DF 19, 20 e 21 de julho de 2019 (Hard Enduro e Super Enduro)

4ª Etapa – Urubici/SC 31 de agosto e 01 de setembro de 2019 (Hard Enduro e Super Enduro)

5ª Etapa – Ibitipoca/MG 12 e 13 de outubro de 2019 (Hard Enduro e Super Enduro)

6ª Etapa – São Paulo/SP – 22, 23 e 24 de novembro de 2019 (Hard Enduro e Super Enduro)

- 1.6 Cada etapa será organizada por um filiado que detém o direito sobre a respectiva etapa do Brasileiro de Hard Enduro, sendo tal concessão renovada anualmente, mediante a autorização da CBM.
- 1.7 Para maiores informações acesse o site <http://www.cbm.esp.br>

2 OBJETIVO

- 2.1 Este Regulamento destina-se às Corridas do Campeonato Brasileiro de Hard Enduro e Super Enduro do ano de 2019.
- 2.2 Serão válidas as competições indicadas pela CBM, conforme calendário divulgado e constante no site da CBM, podendo sofrer alterações de datas e locais.
- 2.3 Os Campeonatos somente serão considerados concluídos após a realização de, no mínimo, 5 (cinco) etapas.



3 DEFINIÇÕES

- 3.1 **Etapa** é o conjunto do prólogo e corrida. Sagra-se campeão da Etapa o piloto com a maior pontuação nos dois eventos (**Prólogo+Corrida**).
- 3.2 O **Prólogo** é um termo que provém da língua grega, se refere no Hard Enduro a uma pequena corrida em circuito fechado curto, tem o objetivo de divulgar a modalidade ao público e definir a largada da **Corrida**. Como o Campeonato de Super Enduro acontecerá junto, o Prólogo poderá ser chamado de **Super Enduro** também.
- 3.3 A **Corrida** é o evento principal do Hard Enduro e acontece em uma trilha aberta ou circuito fechado longo.
- 3.4 **Check Point**, são os pontos virtuais e secretos, criados pelo organizador para delimitar o trajeto da corrida. O controle da organização é feito através de **GPS**.
- 3.5 **GPS** é a sigla para Global Positioning System, que em português significa “Sistema de Posicionamento Global”, e consiste numa tecnologia de localização por satélite. A apuração da corrida é realizada com a utilização de dois equipamentos para localizar o competidor segundo a segundo. Portanto tente-se manter no traçado, seguindo à risca o caminho delimitado pela organização, com a ajuda de um **Aparelho de Navegação**.
- 3.6 Com a utilização de um **Aparelho de Navegação** você consegue comparar se sua posição está correta em relação ao traçado. É um equipamento pessoal, não será fornecido pela organização. O piloto não será obrigado a usar seu próprio **Aparelho de Navegação**, porém, o piloto que optar por não usar tal recurso, não poderá reclamar da sinalização da corrida. Ver **Anexo A** a lista de equipamento aceitos.
- 3.7 **Gate** é o local onde os pilotos vão se posicionar para a largada das baterias do Prólogo/Super Enduro.

4 CATEGORIAS

- 4.1 As categorias serão as mesmas para os dois campeonatos.
- 4.2 Os pilotos inscritos terão de competir na mesma categoria em cada etapa.
- 4.3 Não haverá a possibilidade de inscrever em uma etapa em duas categorias.
- 4.4 Caso o piloto altere sua categoria de uma etapa para outra, os pontos da categoria anterior serão perdidos.
- 4.5 Gold - Voltada para pilotos com nível técnico e físico profissional.
- 4.6 Trial - Voltada para motocicletas de trial e similares com nível técnico e físico avançado.
- 4.7 Silver - Voltada para pilotos com nível técnico e físico avançado.
- 4.8 Bronze - Voltada para pilotos com nível técnico e físico médio.



4.9 Nacional - Voltada para motocicletas nacionais abaixo de 28 CV.

4.10 Iron - Voltada para motocicletas nacionais e/ou importada, nível técnico e físico básico.

5 INSCRIÇÃO, FILIAÇÃO E LICENÇA.

5.1 O valor de inscrição fica tabelado em R\$ 250,00 para todas as etapas do campeonato, no ano de 2019.

5.2 A Categoria Iron fica tabelado em R\$ 200,00 para todas as etapas do campeonato, no ano de 2019.

5.3 O valor da inscrição é único e válido para a Etapa, o piloto tem o benefício de correr os dois campeonatos pelo valor de um.

5.4 Não haverá desconto para o piloto que optar em correr apenas um campeonato.

5.5 Para pontuar no Campeonato os pilotos devem estar filiados ao sistema CBM no ano de 2019.

5.6 Valor da filiação CBM.

5.6.1 O valor para a primeira filiação é de R\$ 100,00.

5.6.2 O valor para renovação da licença é de R\$ 200,00.

5.7 Pilotos não filiados podem correr a etapa, fazendo a licença diária. O valor da licença diária varia em cada estado, em média custa R\$ 50,00. Pilotos de posse da licença diária não pontuam no campeonato, não recebem troféu e seu lugar no podium é cedido ao primeiro piloto filiado classificado na sequência.

5.8 Pilotos não filiados e sem a licença diária não podem participar do evento.

6 PRÓLOGO / SUPER ENDURO

6.1 **Treino livre.**

6.1.1 10 minutos por Categoria. Os pilotos podem entrar simultaneamente na pista, não há ordem de largada.

6.1.2 Não será medido tempo de volta, portanto tenha calma e faça sua volta para reconhecer os obstáculos.

6.2 **Treino Cronometrado**

6.2.1 10 minutos por Categoria. Os pilotos podem entrar simultaneamente na pista, não há ordem de largada.

6.2.2 O melhor tempo do piloto definirá a ordem de largada na Eliminatória / Final.

6.3 **Eliminatórias**

6.3.1 Serão 10 pilotos por corrida, definidos pelo tempo de classificação.

6.3.2 Largada em Gate, podendo acontecer com alinhamento dos 10 pilotos lado a lado ou com duas filas de 5 pilotos.

6.3.3 Serão realizadas quantas eliminatórias forem necessárias para completar o gate da Final.



MODALIDADE HARD ENDURO E SUPER ENDURO

A quantidade de eliminatórias e a quantidade de pilotos classificados para a bateria final será definido de acordo com a quantidade de inscritos. Por tanto, quanto antes você piloto fizer sua inscrição, mais fácil fica para o organizador definir a quantidade de eliminatórias.

6.4 Final

6.4.1 Serão no máximo 10 pilotos na Final, definidos pelas eliminatórias.

6.4.2 Largada em Gate, podendo acontecer com alinhamento dos 10 pilotos lado a lado ou com duas filas de 5 pilotos.

6.5 Durante os treinos e corridas os pilotos não estão autorizados a parar em qualquer lugar no circuito, exceto em um lugar especial mencionado / afirmado pelo Árbitro no briefing dos pilotos.

6.6 Os regulamentos particulares devem indicar as condições e os horários disponíveis para a prática.

6.7 O resultado do Prólogo/Super Enduro determina a posição de largada da corrida do Hard Enduro.

6.8 Os pilotos que não participarem do prólogo terão sua posição de largada definidas após o último piloto classificado no prólogo. Caso mais de um piloto não participe do prólogo, as posições de largada serão definidas por sorteio, após o último colocado. Estes não somam pontos nesse dia.

6.9 Pontuação do prólogo será somada à pontuação da corrida:

01°	Lugar	–	25	Pts	08°	Lugar	–	13	Pts	15°	Lugar	–	06	Pts
02°	Lugar	–	22	Pts	09°	Lugar	–	12	Pts	16°	Lugar	–	05	Pts
03°	Lugar	–	20	Pts	10°	Lugar	–	11	Pts	17°	Lugar	–	04	Pts
04°	Lugar	–	18	Pts	11°	Lugar	–	10	Pts	18°	Lugar	–	03	Pts
05°	Lugar	–	16	Pts	12°	Lugar	–	09	Pts	19°	Lugar	–	02	Pts
06°	Lugar	–	15	Pts	13°	Lugar	–	08	Pts	20°	Lugar	–	01	Pts
07°	Lugar	–	14	Pts	14°	Lugar	–	07	Pts					

7 CORRIDA

7.1 Deverá ter no mínimo 15 km de extensão navegados e 2 horas e 30 minutos, no mínimo, de duração de corrida. Fora desses padrões o organizador deverá solicitar autorização da CBM.

7.2 A organização poderá estabelecer zonas de radar. A velocidade máxima deverá constar no regulamento complementar e o local deverá estar sinalizado com placas ou pintura, indicando: “início radar” e “fim radar”.

7.3 Ultrapassar limite de velocidade nos trechos de radar. A punição será de 30 minutos, por trecho, a serem acrescentados no tempo da corrida.

7.4 Os pilotos devem seguir as leis de trânsito, tal como limites de velocidades locais, quando passarem por ruas e estradas (logradouros), sob pena de PENALIZAÇÃO E/OU DESCLASSIFICAÇÃO;



MODALIDADE HARD ENDURO E SUPER ENDURO

- 7.5 O percurso deverá ser marcado por setas indicativas de direção, sinal de confirmação de percurso, sinal de direção errada, tinta spray e bumpings. Ver **Anexo B**.
- 7.6 Vencerá a corrida o piloto que não perder nenhum check point e conseguir o menor tempo.
- 7.7 Os pilotos que perderem um check point, competirão entre eles por tempo.
- 7.8 Os pilotos que perderem dois check points, competirão entre eles por tempo.
- 7.9 Os pilotos que perderem três check points, competirão entre eles por tempo. E assim por diante. Ou seja, a corrida será definida por check points e tempo.
- 7.10 Exemplo
- 7.10.1 Dois pilotos não perderam nenhum check point. Eles vão disputar entre eles por tempo. 1º e 2º colocados definidos.
- 7.10.2 Um piloto perdeu um check point. Ele será o 3º Colocado.
- 7.10.3 Três pilotos perderam dois check points. Eles vão disputar por tempo, da 4ª colocação até a 6ª colocação. E assim para todos os outros pilotos.
- 7.11 Independente do lugar que o check point for perdido será adotado o número de check points perdidos e o tempo de corrida.

7.12 Pontuação da Corrida

01º	Lugar	–	50	Pts	08º	Lugar	–	26	Pts	15º	Lugar	–	12	Pts
02º	Lugar	–	44	Pts	09º	Lugar	–	24	Pts	16º	Lugar	–	10	Pts
03º	Lugar	–	40	Pts	10º	Lugar	–	22	Pts	17º	Lugar	–	08	Pts
04º	Lugar	–	36	Pts	11º	Lugar	–	20	Pts	18º	Lugar	–	06	Pts
05º	Lugar	–	32	Pts	12º	Lugar	–	18	Pts	19º	Lugar	–	04	Pts
06º	Lugar	–	30	Pts	13º	Lugar	–	16	Pts	20º	Lugar	–	02	Pts
07º	Lugar	–	28	Pts	14º	Lugar	–	14	Pts					

8 RESULTADOS

8.1 RESULTADO DA ETAPA

- 8.1.1 Será considerado vencedor o piloto que obtiver mais pontos, soma do prólogo e da corrida;
- 8.1.2 Em caso de empate na soma da pontuação do prólogo + corrida, o desempate será pela melhor colocação da corrida.



8.2 RESULTADO DO CAMPEONATO

- 8.2.1 Haverá dois descartes obrigatórios. Caso o piloto participe de todas as etapas, os descartes obrigatoriamente deverão ser as duas piores pontuações. O piloto desclassificado pode usar o descarte na Etapa em que foi desclassificado.
- 8.2.2 O piloto que participar de todas as etapas, na mesma categoria, receberá uma pontuação extra de 5 pontos.
- 8.2.3 Será considerado vencedor o piloto que obtiver mais pontos;
- 8.2.4 Em caso de empate o campeão será aquele que obtiver maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim por diante;
- 8.2.5 Caso ainda persista o empate, a preferência será dada ao piloto melhor colocado na última Etapa, e assim por diante.

9 REGULAMENTO COMPLEMENTAR

- 9.1 O Regulamento Complementar será escrito pelo organizador de cada etapa e deve ser submetido à autorização da CBM. Deve ser divulgado até 7 (sete) dias antes da competição.
- 9.2 Deverá ser fixado ao lado da secretaria de corrida e/ou próximo à Largada da corrida.
- 9.3 Este não pode divergir do Regulamento Geral do Campeonato.
 - 9.3.1 Deve informar obrigatoriamente:
 - 9.3.2 Data da competição;
 - 9.3.3 Quantidade de dias de corrida;
 - 9.3.4 Local da Competição;
 - 9.3.5 Local do Parque Fechado;
 - 9.3.6 Local do Parque de trabalho;
 - 9.3.7 Local de abastecimento;
 - 9.3.8 Valor das inscrições;
 - 9.3.9 Data, hora e local da vistoria;
 - 9.3.10 Data, hora e local da retirada GPS;
 - 9.3.11 Data, hora e local de largada;
 - 9.3.12 Tipo de largada;
 - 9.3.13 Local da chegada;
 - 9.3.14 Local da divulgação dos resultados;
 - 9.3.15 Nome dos responsáveis pela Direção e Organização da Corrida;
 - 9.3.16 Nome dos membros do Júri de Corrida, composto por: 01 Membro da CBM, 01 Membro da Federação local e 02 Membros do Clube organizador;
- 9.4 O Organizador terá direito a alterar as características da corrida ou prólogo, quanto a trajetos e quantidades de voltas, até o momento da largada do primeiro piloto, mesmo que altere as características do regulamento complementar já publicado. Tais alterações poderão ser feitas em consequência a mudanças climáticas, tais como chuva, desmoronamento, queda de árvore que impeça a passagem, risco de queda de árvore, risco de desmoronamento, impossibilidade de passagem por alteração no solo (chão liso ou lama), ainda se os organizadores acharem que há um trecho intransponível poderão alterá-lo ou excluí-lo até o momento que largar o primeiro piloto.



10 HELP ZONE

- 10.1 Os pilotos poderão receber ajuda “somente de outros pilotos” em qualquer trecho da corrida.
- 10.2 Os pilotos poderão receber ajuda de outras pessoas que não pilotos participantes da respectiva corrida “somente nos trechos sinalizados como Help Zone”.
- 10.3 Os pilotos que receberem ajuda de qualquer pessoa que não seja piloto participante da respectiva corrida, em qualquer trecho, da largada à chegada, que não tenha a placa “Help Zone”, será desclassificado da competição.

11 CRONOMETRAGEM

- 11.1 A Cronometragem deverá ter no mínimo uma precisão de décimos de segundos e, se possível, o horário de GPS deverá ser o horário oficial padrão em todas as etapas.
- 11.2 A empresa responsável pela cronometragem será licitada pela CBM.

12 VISTORIA TÉCNICA

- 12.1 O piloto deve apresentar-se com sua motocicleta no local reservado à vistoria, conforme estabelecido no Regulamento Complementar.
- 12.2 Equipamentos da motocicleta
 - 12.2.1 Se solicitado pelo Diretor Técnico, todos os pilotos deverão se apresentar para o controle técnico.
 - 12.2.2 A todo momento durante a competição, o piloto será responsável por manter sua motocicleta em conformidade com os regulamentos.
 - 12.2.3 O piloto terá que usar a mesma motocicleta desde a largada do Prólogo, até o final da etapa, independente da quantidade de dias.
 - 12.2.4 Em corridas de dois dias, caso um problema muito grave em sua motocicleta, impossibilite o piloto de participar no próximo dia, deve ser solicitado uma avaliação pela organização do evento, caso seja constatado que o problema na motocicleta impossibilite o piloto de participar no segundo dia, o piloto pode utilizar outra moto, que tenha a mesma motorização e especificação, após nova vistoria técnica.
 - 12.2.5 Os oficiais do evento poderão, a qualquer momento da competição, excluir um piloto cujo estado da estrutura de sua motocicleta possa constituir um perigo ao evento.
 - 12.2.6 As motocicletas devem estar limpas e em bom estado de conservação para serem vistoriadas no controle técnico.
- 12.3 Itens vistoriados:
 - 12.3.1 Raios e aros das rodas em bom estado;
 - 12.3.2 Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
 - 12.3.3 Corta corrente funcionando com dispositivo de parada magnético ou mecânico;
 - 12.3.4 Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
 - 12.3.5 Fixação de guidom, mesas e punhos em bom estado;
 - 12.3.6 Paralamas inteiros sem partes quebradas e sem cortes;



MODALIDADE HARD ENDURO E SUPER ENDURO

12.4 Equipamentos dos pilotos

12.4.1 Capacete, óculos e/ou viseiras;

12.4.2 Botas de couro Fabricadas para Enduro-motocross-Trial;

12.4.3 Vestimentas apropriadas para a prática do esporte, como calça, camisas e luvas são obrigatórias;

12.4.4 Não serão aceitos pilotos de bermuda, calça jeans e sem camisa;

12.4.5 O não cumprimento destas regras poderá desclassificar o piloto;

12.4.6 A sugestão da CBM é que todos os pilotos utilizem todos os equipamentos que julgarem necessários à sua segurança. Fica a critério e responsabilidade de cada piloto a sua utilização. Óculos podem ser retirados durante o percurso, a responsabilidade e risco são do piloto.

12.4.7 O piloto poderá ser examinado clinicamente antes, durante e após a competição, estando sujeito à desclassificação da Corrida, caso negue-se ao exame.

12.4.8 As roupas devem estar limpas e em bom estado de conservação.

13 CERIMÔNIA E ENTREGA DE PRÊMIOS

13.1 Uma cerimônia de entrega de prêmios será determinada pelo Organizador e divulgada no Regulamento Complementar.

13.2 Para esta cerimônia é recomendável à instalação de um pódio, em local de fácil visualização do público.

13.3 Os pilotos devem se apresentar com o uniforme de seu time ou com roupa adequada à situação.

13.4 Não será permitido receber a premiação descalço, de chinelos e/ou sem camisa.

13.5 Os cinco primeiros colocados de cada categoria, devem receber troféus. Na categoria Trial apenas os três primeiros colocados devem receber troféus. Caso o piloto não possa comparecer na premiação, deverá comunicar a organização uma hora antes da premiação e indicar um representante para receber o prêmio em seu lugar, sob pena de perda da pontuação alcançada tal como do direito de não receber o troféu.

13.6 Todos os pilotos, incluindo os cinco primeiros, deverão receber uma medalha de mérito na linha de chegada (final etapa).

13.7 Só receberá troféu o piloto que estiver filiado ao sistema CBM.

14 NÚMERO DO PILOTO

14.1 Os números dos pilotos serão disponibilizados pela organização. Cada número deverá ter no mínimo 4,5cm e no máximo 5cm de largura e mínimo de 9cm e máximo de 11cm de altura.

14.2 Eles devem estar posicionados na frente da moto e não podem ser cortados sem permissão da comissão de corrida.



CBM – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO

MODALIDADE HARD ENDURO E SUPER ENDURO

- 14.3 Somente os números fornecidos pela organização devem ser usados.
- 14.4 É de responsabilidade do competidor pedir à organização por um número reserva ou qualquer outro adesivo entregue pela organização, se este se tornar ilegível.
- 14.5 Apenas o piloto que estiver liderando o Campeonato, terá o direito a reservar o primeiro número de sua respectiva categoria para próxima etapa. (Exemplo). Quem estiver liderando o campeonato da Categoria Gold poderá optar em correr com o número “01”.
- 14.6 A numeração dos pilotos deve seguir a classificação final do ano anterior.
- 14.6.1 Categoria Gold – Fundo Branco – Numeração de 01 a 99
- 14.6.2 Categoria Trial – Fundo Verde – Numeração de 101 a 199
- 14.6.3 Categoria Silver – Fundo Prateado – Numeração de 201 a 299
- 14.6.4 Categoria Bronze – Fundo Bronze – Numeração de 301 a 399
- 14.6.5 Categoria Nacional – Fundo Azul Claro – Numeração de 401 a 499
- 14.6.6 Categoria Iron – Fundo Vermelho – Numeração de 501 a 599

15 ABANDONO DA COMPETIÇÃO

- 15.1 Em caso de abandono, o competidor deve informar aos organizadores do evento o mais rápido possível e devolver seu equipamento de controle de corrida (GPS). O piloto que não devolver tal Equipamento deverá pagar um aluguel do aparelho pelo tempo em que estiver com o mesmo, responsabilizando pelo envio a empresa proprietária. Caso o piloto não siga tal procedimento ficará proibido de participar das Etapas do Brasileiro de Hard Enduro por no mínimo três anos.
- 15.2 Pilotos desclassificados ou que abandonaram a corrida não estão autorizados a continuar na pista.
- 15.3 O piloto que transitar no sentido contrário, independente do motivo, poderá ser desclassificado e receberá uma punição de 13 meses sem poder participar de etapa válida pelo Brasileiro de Hard Enduro. O Piloto que necessitar transitar dessa forma deverá aguardar, e trafegar com cuidado e em baixa velocidade para evitar acidentes com os demais pilotos. Não atrapalhando a corrida dos demais concorrentes. Isso será julgado pelo diretor de corrida.
- 15.4 Os competidores que foram desclassificados em 2019 por transitarem na contramão em etapas do Brasileiro de Hard Enduro poderão retornar as competições somente 13 meses após a data da Etapa de 2019 que foi desclassificado.
- 15.5 O piloto que abandonar a corrida deverá retirar seus números e não poderá seguir o percurso em companhia ou na proximidade de um outro piloto.

16 PILOTO FORA DA MOTO

- 16.1 Os pilotos que precisarem andar mais de 5 metros “sem” a moto deverão deixar a bolsa de hidratação ou qualquer outra que esteja com o GPS dentro, “junto à moto”.
- 16.2 Será considerado abandono, os pilotos que forem pegos a mais de cinco metros da moto, carregando a bolsa de hidratação ou qualquer outra que esteja com o GPS dentro. Apenas o



fiscal do trecho, membros da organização da corrida, membros da organização do Campeonato, Diretor de corrida e ou Comissários CBM poderão realizar a fiscalização.

17 REPAROS E MANUTENÇÕES

- 17.1 Somente o próprio piloto poderá fazer manutenções em sua motocicleta em qualquer parte da corrida, desde que não interfira no desenvolvimento da corrida e não obstrua nenhum outro competidor.
- 17.2 É proibido receber ajuda de mecânicos durante a corrida;
- 17.3 O piloto pode receber ajuda durante o reabastecimento nas etapas em que houver reabastecimento;
- 17.4 Os reabastecimentos (gasolina e óleo) serão feitos em áreas pré-definidas pelo organizador e deverão ser feitas com o motor desligado; com exceção da categoria Trial, o piloto pode optar em abastecer ao longo do percurso por conta própria.
- 17.5 Troca de pneu durante a corrida deve ser solicitada pelo piloto ao organizador.
- 17.6 No caso de corridas de 2 dias, os pneus podem ser trocados, após a chegada do primeiro dia;
- 17.7 O não cumprimento de qualquer destes itens descritos acima, acarretará em PENALIZAÇÃO ou DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

18 PROTESTOS

- 18.1 Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitudes antidesportivas deverão ser feitos por escrito pelo piloto ou chefe de equipe e entregue ao Diretor de Corrida, até 30 minutos após a chegada do último piloto de sua classe.
- 18.2 Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor da Corrida até 30 minutos após a divulgação do resultado.
- 18.3 Todos os protestos devem ser individuais, ESPECIFICOS POR ITEM e acompanhados de uma taxa no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos reais).
- 18.4 Os protestos serão avaliados pelo Júri da Corrida: em caso de procedência, o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da CBM, ou no caso de reclamação técnica 50% para a equipe da moto reclamada.
- 18.5 O Júri deverá tomar decisões sobre as infrações e punir imediatamente o Piloto durante a etapa do Campeonato.
- 18.6 Assuntos ou reclamações relativas a regras e procedimentos elencadas neste regulamento ou que aqui não se encontrem, deverão discutir pessoalmente com os membros da comissão da CBM, nos dias em que acontecem as etapas “ou” encaminhadas ao e-mail



eventos@mototrialbrasil.com.br para que possam ser analisadas e discutidas nas reuniões periódicas da comissão.

19 LIMPA TRILHA

19.1 A organização da corrida deve disponibilizar um ou mais pilotos locais, com conhecimento do trajeto, para após o final do tempo regulamentar da competição percorrer todo o trajeto “auxiliando” os pilotos a direção para o ponto de chegada da corrida ou para um local o qual de acesso para sua equipe.

19.2 A retirada do piloto, tal como de seu equipamento, que abandonar ou não conseguir terminar a corrida é de total responsabilidade do próprio piloto ou sua equipe e não dos organizadores.

20 PARQUE FECHADO

20.1 Toda corrida deverá ter uma área cercada destinada ao Parque Fechado que abrigará as motocicletas após a vistoria até a largada, e chegada do primeiro dia até a largada e chegada do segundo dia se for o caso;

20.2 Esta área deverá ter seguranças, os quais deverão impedir o acesso de pessoas não autorizadas;

20.3 As motos deverão entrar e sair do Parque Fechado desligadas;

20.4 É proibido qualquer reparo ou manutenção na motocicleta, inclusive reabastecimento;

20.5 É proibido tocar nas outras motocicletas, tocar na própria motocicleta, a não ser para colocá-la e retirá-la do Parque Fechado;

20.6 É expressamente proibido fumar no Parque Fechado;

20.7 As motos não poderão ser cobertas com nenhum tipo de proteção;

20.8 O não cumprimento de qualquer destes itens acarretará na DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

21 PARQUE DE TRABALHO

21.1 Em todos os pontos de abastecimento deverá existir um Parque de Trabalho;

21.2 Nesta área serão feitos todos os serviços de manutenção, com ou sem o auxílio de mecânicos, tendo a supervisão de comissários da organização;

21.3 De acordo com o local poderão, ou não, ser permitidos veículos de apoio nos Parques de Trabalho. Será definido no regulamento complementar;

21.4 É proibido fumar no Parque de Trabalho;



21.5 O não cumprimento de qualquer destes itens acarretará na DESCLASSIFICAÇÃO do piloto.

22 PENALIZAÇÕES

22.1 O Organizador que não cumprir com os deveres estabelecidos neste regulamento, poderá sofrer penalizações por cada item não realizado, até a anulação de corrida e consequente perda do direito de realizar corrida válida para o Campeonato Brasileiro no(s) ano(s) seguinte(s).

22.2 É proibido qualquer movimento, pressão ou manifestação dos pilotos, na véspera, no dia, ou após a competição, contrário às decisões dos Comissários Desportivos, Organizadores e representante da CBM, acerca da Corrida ou Campeonato. Tal atitude será punida com a suspensão do(s) faltoso(s) por no mínimo uma Corrida do Campeonato.

22.3 Nas Corridas, os pilotos poderão ser penalizados com a desclassificação pelas seguintes faltas:

22.3.1 Não desligar o motor durante o reabastecimento;

22.3.2 Agredir verbalmente ou fisicamente qualquer membro da organização e entidades envolvidas;

22.3.3 Informação errada ou incompleta na ficha de inscrição;

22.3.4 Manobras desleais contra outros concorrentes;

22.3.5 Troca de moto ou piloto durante a Corrida;

22.3.6 Alteração, supressão ou inclusão de inscritos no jaleco e/ou adesivos oficiais;

22.3.7 Cortar caminho por cima de plantações, cortar cercas e outros atos contra propriedade privada;

22.3.8 Desrespeito às leis de trânsito, pilotagem perigosa, excesso de velocidade, exibicionismo, em localidades habitadas;

22.3.9 Não entregar o GPS/sistema de aferição no tempo determinado pela organização;

22.3.10 O piloto que tumultuar o trabalho da organização/fiscais, independente do assunto, ou agir com palavras ou gestos agressivos, não usuais em uma comunidade pacífica, por meio verbal ou redes sociais, serão punidos. Esta punição pode ser de suspensão de uma etapa até desclassificação do campeonato.

22.3.11 Pilotar a moto sem capacete, descalçado, de chinelo ou de sandálias durante a Corrida, Treino ou qualquer movimentação da motocicleta. Estende-se aos mecânicos, e ou membros da equipe/clube. Podendo a equipe e ou clube ser penalizados também.

22.3.12 O piloto que sofrer duas desclassificações poderá, a critério da Comissão de Enduro, ter suspensa sua participação em Corridas (do Campeonato e extras), pelo prazo de até um ano;

22.4 Nas Corridas, os pilotos poderão ser penalizados financeiramente pelas seguintes faltas:

22.4.1 Caso um piloto não participe da cerimônia de premiação ou da entrevista pública sem autorização do Diretor de Corrida, ele será penalizado com uma multa no valor de R\$ 200,00 (Duzentos reais), que deverá ser paga ao organizador em um prazo máximo de 15 (quinze) dias após o evento. Caso ele não efetue o pagamento não será permitida sua participação nas próximas etapas. O tempo de suspensão será avaliada e determinada pela comissão do brasileiro de Hard Enduro. Caso o piloto não possa participar, deve informar ao comissário CBM e eleger um representante.

22.4.2 Caso sua vestimenta não seja compatível também será aplicada a penalização de R\$ 200,00 (Duzentos reais). O piloto não pode subir ao pódio de chinelo, descalço e sem camisa. Pode



subir com o uniforme utilizado na competição, mesmo que esteja sujo, pode subir com camisa e boné de seus patrocinadores e equipes.

22.5 Nas Corridas, os pilotos poderão ser penalizados por pontos e/ou tempo pelas seguintes faltas:

22.5.1 Advertência;

22.5.2 Multa de até R\$ 2.500,00 (Dois Mil e Quinhentos Reais);

22.5.3 Penalidades de tempo ou pontos;

22.5.4 Exclusão da etapa;

22.5.5 Suspensão do Campeonato;

22.5.6 Não cabem protestos contra decisões das autoridades da corrida;

23 OBRIGATORIEDADE EM SUBIR DE CATEGORIA

23.1 O Campeão da Gold em 2019 poderá correr em 2020 somente na categoria Gold, Nacional ou Trial. (Não poderá correr na Bronze, Silver ou Iron).

23.2 O Campeão da Silver em 2019 poderá correr em 2020 somente nas categorias Gold, Nacional ou Trial (Não poderá correr na Silver, Bronze ou Iron).

23.3 O Campeão da Bronze em 2019 poderá correr em 2020 somente nas categorias Gold, Silver, Nacional ou Trial. (Não poderá correr na Bronze ou Iron)

23.4 O Campeão da Nacional em 2019 poderá correr em 2020 nas Categorias, Gold, Silver, Bronze ou Trial (Não poderá correr na Iron).

23.5 O Campeão da Iron 2019 não poderá correr na mesma categoria em 2020.

23.6 O Campeão de 2018 que, em 2019 não ficar entre os três primeiros no campeonato, poderá retornar a sua categoria original em 2020 (a exceção de terem participado da Nacional ou Iron).

23.7 O Campeão da Bronze de 2018 que competir na categoria Silver ou Gold em 2019, mas não ficar entre os três primeiros quando do encerramento do Campeonato, poderá voltar a competir novamente na categoria Bronze em 2020.

23.8 O Campeão da Silver de 2018 que competir na categoria Gold em 2019, mas não ficar entre os três primeiros quando do encerramento do Campeonato, poderá voltar a competir novamente na categoria Silver em 2020.

23.9 O Campeão da Gold, Silver ou Bronze de 2018 que optarem em competir na categoria Nacional em 2019, não terão direito a retornar a sua categoria primitiva em 2020, podendo retornar a categoria que foi campeão somente em 2021.

23.10 O piloto que finalizar dois campeonatos consecutivos “entre” o vice-campeão e ou terceiro colocado, deverá subir de categoria obedecendo ao mesmo critério exemplificado aos Campeões. Ex. Os pilotos que ficarem entre segundo e terceiro lugares no campeonato de 2018 e 2019 deverão subir de categoria em 2020.



23.11 Fica também permitido competir nas categorias Bronze, Silver e Gold, os pilotos que correrem com equipamento Nacional, abaixo de 28 CV.

24 PILOTOS DO CAMPEONATO QUE SÃO TAMBEM ORGANIZADORES DE ETAPAS

24.1 Para pontuarem estes têm de comunicar à CBM o seu envolvimento direto na organização do evento e deverão estar relacionados no regulamento complementar 15 (quinze) dias antes da etapa.

24.2 O não cumprimento deste item resulta em zero pontos para o piloto na etapa.

24.3 Será permitido destacar dois “pilotos organizadores” por etapa para pontuarem.

24.4 Após a conclusão da última etapa do campeonato, o melhor resultado será somado à pontuação final. Ou seja, a maior pontuação do piloto no campeonato será usada como pontuação na corrida que organizou.

24.5 Os organizadores são pilotos que já vinham competindo em várias modalidades. Para que o Campeonato aconteça, eles estão dedicando seu suor e abrindo mão de competir na sua etapa, porém como pilotos, também têm o direito de competir pelo Campeonato.

24.6 Os Pilotos locais que auxiliarem na demarcação do percurso, Diretor de corrida, fiscais de corrida e Organizadores, ficam proibidos de participarem da etapa. Os organizadores poderão indicar apenas dois pilotos locais que auxiliaram na demarcação do percurso para pontuar na etapa e estes não poderão participar da etapa. Estes tem que estar disponíveis para auxiliar os pilotos e demais organizadores no transcorrer da etapa.

25 RESPONSABILIDADE DOS PILOTOS

25.1 É dever de todos os pilotos manter o mais alto espírito desportivo para com os demais concorrentes, antes, durante e após a competição.

25.2 Respeitar todas as disposições constantes no presente Regulamento, no Regulamento Complementar e seus adendos, bem como as disposições do Código Brasileiro de Motociclismo e Código Brasileiro de Trânsito.

25.3 A documentação do piloto / moto é de única e exclusiva responsabilidade do participante.

26 RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES

26.1 O Diretor de Corrida e/ou a Entidade Titular/Organizador assume expressamente o compromisso de respeitar as regras deste regulamento tal como do Regulamento Complementar.

26.2 Fica expressamente ressalvado que o alvará concedido pela CBM se refere apenas às questões ligadas à prática esportiva do motociclismo, seja em competição ou em eventos



CBM – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO

MODALIDADE HARD ENDURO E SUPER ENDURO

correlatos, e não tem nenhuma relação com os demais aspectos burocráticos e legais indispensáveis para a sua realização.

26.3 Com a lavratura do Alvará, a CBM certifica que o Diretor de Corrida/Entidade Titular/Organizador está em dia com suas obrigações para com esta entidade, devidamente cadastrado e com seus dados em dia, e nessa condição legalmente apto e devidamente credenciado para realizar o evento objeto desta concessão do alvará.

27 CONTATO

Diretor da Modalidade - Christiano Tirado Dias

(031) 2552-0399

eventos@mototrialbrasil.com.br



28 ANEXO A TIPOS DE APARELHOS DE NAVEGAÇÃO

Colorado Series: Colorado 300, Colorado 400c, Colorado 400i, Colorado 400t

Dakota Series: Dakota 10, Dakota 20

eTrex Series: eTrex 10, eTrex 20, eTrex 30, eTrex Legend C, eTrex Legend CX, eTrex Legend H, eTrex Legend HCX, eTrex Summit HC, eTrex Venture CX, eTrex Venture HC, eTrex Vista C, eTrex Vista CX, eTrex Vista H, eTrex Vista HCX

Foretrex Series: Foretrex 101, Foretrex 201, Foretrex 301, Foretrex 401

Geko Series: Geko 201, Geko 301

GPS Series: GPS 60

GPSMap Series: GPSMap 60, GPSMap 60 C, GPSMap 60 CSX, GPSMap 60 CX, GPSMap 62, GPSMap 62 S, GPSMap 62 SC, GPSMap 62 ST, GPSMap 62 STC, GPSmap 64 S, GPSMap 76 C, GPSMap 76 CS, GPSMap 76 CSX, GPSMap 76 CX, GPSMap 78, GPSMap 78 S, GPSMap 78 SC, GPSMap 276 C, GPSMap 376 C, GPSMap 378, GPSMap 478

Montana Series: Montana 600, Montana 650, Montana 650 T

Monterra Series

Nüvi Series: Nüvi 500, Nüvi 550

Oregon Series: Oregon 200, Oregon 300, Oregon 400 C, Oregon 400 i, Oregon 450, Oregon 450

T, Oregon 550, Oregon 550 T, Oregon 600

Rino Series: Rino 520, Rino 530, Rino 610, Rino 650, Rino 520 HCX, Rino 530 HCX, Rino 655 T

Zumo Series: Zumo 220, Zumo 550, Zumo 660, Zumo 665.



CBM – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLISMO

MODALIDADE HARD ENDURO E SUPER ENDURO

29 ANEXO B PLACAS E SINALIZAÇÕES:

29.1 Serão padronizadas as placas abaixo, as quais deverão ser respeitadas pelos organizadores e pilotos.

29.1.1 AS CATEGORIAS GOLD E TRIAL SEGUEM AS PLACAS “G”

29.1.2 A CATEGORIA SILVER SEGUEM AS PLACAS “S”

29.1.3 AS CATEGORIAS BRONZE E NACIONAL SEGUEM AS PLACAS “B”

29.1.4 A CATEGORIA IRON SEGUE AS PLACAS DA “I”

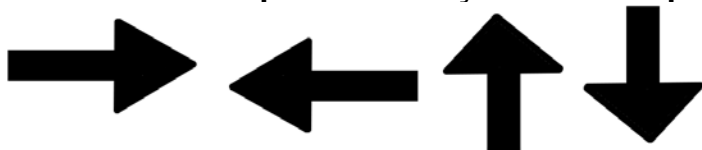
29.2 Os Bumps serão padronizados nas seguintes cores:

29.2.1 AZUL – TRAJETO CORRETO

29.2.2 AMARELO – TRAJETO ERRADO

29.2.3 Eventuais X pintados em pedras ou árvores indicarão TRAJETO ERRADO

29.3 Será usado placa de direção com seta preta e fundo branco



29.4 Será usado placa de Perigo com figura preta e fundo branco



29.5 Início do trecho com velocidade controlada

29.5.1 A velocidade será determinada no Regulamento Complementar.

29.5.2 Nunca ultrapassando o limite de velocidade já existente na legislação de trânsito.

